
iStock / fizkes

Novos Pátios

Um caminho de esperança a partir do diálogo que humaniza

Vivemos em uma época em que as redes sociais e a inteligência artificial transformam profundamente nossas formas de comunicar, de aprender e de nos relacionarmos.

Ir. Marcia Koffermann

Made in Webflow

Nunca tivemos tantas possibilidades de contato, mas estar conectados não significa, necessariamente, estarmos próximos. Em meio à rapidez das informações, à polarização dos debates e à circulação de discursos de ódio, torna-se urgente recuperar o valor do diálogo respeitoso e humanizador.

A nota promulgada pelo Dicastério da Doutrina da Fé, juntamente com o Dicastério para a promoção da Unidade dos Cristão e do Diálogo Inter-religioso, em junho deste ano *Um caminho de esperança*, ao recordar os 60 anos da declaração conciliar *Nostra Aetate*, reafirma a atualidade da mensagem evangélica: reconhecer a dignidade do outro, acolher as diferenças e construir relações de fraternidade são caminhos indispensáveis para a paz.

O verdadeiro diálogo exige mais do que falar e defender as próprias convicções: pressupõe escutar com atenção, procurar compreender o outro e reconhecer que a diversidade não precisa ser motivo de ameaça ou divisão. A nota recorda que o encontro respeitoso não significa renunciar à própria identidade, mas manter-se fiel aos seus valores, com abertura sincera à alteridade.

Essa perspectiva é especialmente importante nas redes sociais, onde opiniões são frequentemente reduzidas a julgamentos rápidos, comentários agressivos e disputas pela razão. Humanizar a comunicação significa lembrar que, por trás de cada perfil, existe uma pessoa com história, sentimentos, convicções e uma dignidade que

Made in Webflow

deve ser respeitada, mesmo quando pensamos de maneira diferente.



Comunicação: um espaço de acolhida

Nesse cenário, a inteligência artificial amplia nossas possibilidades de produzir e compartilhar conteúdos, mas também nos convida a assumir novas responsabilidades éticas. Embora essas tecnologias possam favorecer o acesso ao conhecimento e aproximar pessoas, seu uso sem discernimento

Made in Webflow

contribuir para a disseminação de informações falsas, preconceitos e mensagens que aprofundam divisões. Por isso, precisamos desenvolver uma postura crítica diante dos conteúdos que recebemos e compartilhamos, verificando informações, reconhecendo os limites das ferramentas digitais e evitando que a tecnologia substitua a escuta, a empatia e a responsabilidade pessoal. A inteligência artificial pode apoiar a comunicação, mas não deve nos dispensar do compromisso de pensar, dialogar e cuidar uns dos outros.

Para a missão educativa e evangelizadora salesiana, esse desafio ganha um significado especial. Inspirados por Dom Bosco, somos chamados a fazer da comunicação um espaço de acolhida, confiança e crescimento integral, especialmente para crianças, adolescentes e jovens.

Educar para o diálogo, hoje, significa ajudá-los a utilizar as redes sociais com consciência, discernimento e respeito; a reconhecer discursos discriminatórios; a lidar com opiniões divergentes e a compreender que liberdade de expressão também implica responsabilidade pelas palavras e suas consequências. Quantos jovens sofrem calados por situações de *bullying* e *cyberbullying*, discriminação e exclusão, fomentando uma realidade onde as palavras ferem e o respeito ao outro deixa de existir. Nossas escolas, comunidades e obras salesianas deveriam ser ambientes saudáveis, ambientes privilegiados para cultivar uma cultura digital mais humana, na qual a

Made in Webflow

tecnologia esteja a serviço da educação, da solidariedade e do protagonismo juvenil, e não da indiferença ou da exclusão.

Diante dessas realidades, a nota *Um caminho de esperança* nos convida a sermos construtores de pontes, não de muros. É uma missão que começa nos pequenos gestos: ouvir antes de responder, dialogar sem humilhar, corrigir sem agredir, verificar antes de compartilhar e reconhecer a humanidade de quem pensa diferente.

Em tempos de redes sociais e inteligência artificial, precisamos reafirmar que o progresso tecnológico só adquire pleno sentido quando contribui para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. Que a comunicação, tanto presencial quanto digital, seja para nós uma oportunidade de encontro e testemunho do Evangelho. Afinal, construir um caminho de esperança significa fazer de cada palavra, cada interação e cada relação uma expressão concreta do respeito, da caridade e da paz.

PDF **Baixe esta matéria em PDF**

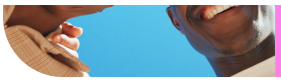


Reveja
Juventudes em Foco

A seguir
Estreia 202



Made in Webflow





© 2026 Copyright - Boletim Salesiano Brasil

Made in Webflow